

Mergulhos com Mergulhomania

Nasceu há sete anos pela vontade de dar formação como sendo um culminar natural da vida de praticante de mergulho. Hoje é uma escola de renome quando se fala de mergulho recreativo ou até de mergulho adaptado, dado que também tem esta vertente. Uma vez que o Verão está a acabar, o Notícias Matosinhos não poderia deixar de ir a mergulhos. E quem melhor para nos falar sobre este desporto do que a escola de mergulho Mergulhomania.

Quando há 20 anos se iniciou neste desporto, Luís Mota estava longe de imaginar o que o futuro lhe reservaria. Apaixonado por mergulho, foi a vontade de querer saber sempre mais acerca desta modalidade que o levou a progredir na carreira de mergulhador.

“Há vários níveis, começa-se nível básico, depois faz-se formação mais avançada dividida em vários módulos e eu cheguei a um patamar em que o seguinte seria por natureza o de instrutor”, citando Luís Mota.

Embora não fizesse parte dos seus planos ser instrutor, a oportunidade surgiu e, uma vez que não era fácil, Luís Mota arriscou e tirou o curso. A partir daí, segundo diz, “foi uma bola de neve”. Inicialmente ligado ao Clube Naval de Leça, onde desenvolveu a secção de Actividades Subaquáticas, ao mudar a direcção “mudam-se as pessoas, logo mudam-se as vontades” saindo então para apresentar um projecto no Centro Náutico do Sport Club do Porto, “o projecto foi aceite, abriram-nos as portas e ficámos lá uns anos, nascendo lá assim a escola de mergulho Mergulhomania” diz, “foi quase um clube dentro de outro clube” diz rindo, “começou devagarinho, com algumas dificuldades iniciais, porque não havia alunos”, mas como diz o velho ditado, grão - a - grão enche a galinha o papo, também a Mergulhomania iniciou o seu percurso “devagarinho, fomos crescendo e neste momento já temos formadas para cima de 300 pessoas” diz Luís Mota.

Actualmente a Mergulhomania é uma escola diversificada pela formação PADI (Professional Association of Diving Instructors) e pelos seus serviços. Como é também uma escola completamente equipada, “temos uma sala de formação confortável e equipada com modernos meios audiovisuais, um local que serve de armazém onde temos um compressor, 60 garrafas, quase 30 coletes, uma série de reguladores, fatos, tudo o que é necessário e temos também uma embarcação semi rígida de sete metros e meio em Leixões completamente e exclusivamente equipada para a prática do mergulho”, explicou nos Luís Mota, orgulhoso.

Entre os muitos serviços que a Mergulhomania oferece, encontra-se mergulho adaptado com dois instrutores certificados pela Disabled Divers International - DDI, que tiveram que se deslocar a Lisboa para fazer formação. Para Luís Mota, o mergulho adaptado é “completamente diferente”. Vocacionado para pessoas com

mobilidade reduzida, como por exemplo a paralisia cerebral, o mergulho adaptado é o mais gratificante para o instrutor, “a maior parte das pessoas à mínima dificuldade já desiste ou coloca barreiras, ao passo que quem faz mergulho adaptado vence as barreiras que por vezes é o próprio corpo, por força das circunstâncias, que as cria; têm mais vontade” refere, “dá-me muitíssimo prazer metê-los na água e chegar ao fim a vê-los com um sorriso de orelha a orelha por conseguirem fazer algo

que secalhar nunca se imaginariam capazes” explica Luís Mota.

Para Luís Mota, é fundamental para se fazer um curso de mergulho ter “vontade de aprender” e sentir-se “confortável na água”. Uma vez que já não é obrigatório por lei apresentar atestado médico, considera que é fundamental para segurança de ambas as partes a apresentação de uma declaração médica em que informa que indivíduo não apresenta qualquer contraindicação para mergulhar. Antigamente en-

volvía uma série de exames, hoje é fácil e barato conseguir essa declaração, “o hospital Pedro Hispano tem no serviço de Medicina Hiperbárica uma equipa de médicos que faz consultas externas para mergulhadores com uma grande vantagem, é que os próprios médicos também são mergulhadores e logo têm um conhecimento muito mais vasto sobre esta matéria, em particular do que o tradicional médico de família”. Sendo que o caso do mergulho adaptado é muito diferente no que respeita à declaração médica e equipamentos. “Neste caso pedimos mesmo um atestado médico, sem o qual não inscrevemos a pessoa em nenhuma formação”. Para Luís Mota, os cursos de mergulho são “idênticos em todo o mundo, porque no mergulho nada se inventa” embora a excelência dos mesmos dependa da “experiência que o instrutor tem”. O curso básico de mergulho intitulado como PADI Open Water Diver tem uma carga horária de 15 horas de aulas teóricas, cinco aulas de piscina de duas horas cada e depois quatro mergulhos findos o quais o aluno recebe a certificação. Não fica por aqui a sua ligação à escola, “após o término do curso fazemos um acompanhamento pós-formação”. Em relação ao curso de mergulho adaptado não há qualquer alteração “pois não é ministrado individualmente, permitindo a sua integração num grupo”.

O mergulho não é só respirar debaixo de água, tem também a componente de confraternização e aqui temos também uma mais valia para as pessoas “especiais”. O acompanhamento na água e “o cumprimento de determinados objectivos é que vão ditar o futuro deles como mergulhadores” esclarece, “o que difere entre o curso de mergulho normal e um de mergulho adaptado é a concretização dos objectivos propostos”. Embora pouco se fale de mergulho de reabilitação e essa realidade seja também pouco perceptível à primeira vista, até porque nunca tenha feito esse trabalho intensivo, Luís Mota não põe de parte a possível reabilitação. “Temos um caso de uma amiga que tem um problema muscular, em que os músculos vão atrofiando e vão aos poucos perdendo as suas capacidades. Ela começou por se aventurar num baptismo de mergulho adaptado realizado por nós com o apoio da Matosinhosport. Desde então já participou em mais alguns, um deles para pessoas ditas normais, e notamos que na última vez que estivemos com ela na piscina começou a mexer as pernas”. Foi de sorriso rasgado



Luís Mota, director ds Mergulhomania



... Para o instrutor, o mergulho é uma mania “muito grande, é mesmo uma maneira de se estar na vida, lá em baixo tudo tem o seu encanto” suscitando a curiosidade, “recomendo vivamente o mergulho.

que o instrutor falou neste caso referindo que “é a parte gratificante de ser instrutor de mergulho adaptado, porque eles vêm-se num mundo completamente diferente, com ausência de peso, livres, sem obstáculos, porque eles conseguem respirar dentro de água e moverem-se quase sem dificuldade, é fantástico viver e partilhar estes momentos com essas pessoas”. Mas este trabalho consegue ser mais gratificante, uma vez que a própria família da pessoa pode fazer parte desta experiência, “há uma partilha de emoções, o facto de os verem a fazer coisas que nunca imaginaram possível é extraordinário”.

Na Mergulhomania há muita “carolice”, muito esforço, muita dedicação, “muito tempo roubado à família e aos amigos” e por isso é que esta escola é um exemplo de empenho, “todo o dinheiro que entra na escola é reinvestido na escola” e por isso é que conseguem ter o que têm hoje. Uma vez que realizar mergulho nas nossas águas “é muito difícil”, a escola realiza duas vezes por ano passeios para que possam usufruir do mergulho e daquilo que o mar tem para oferecer. É uma escola reconhecida uma vez que recorrem a ela inúmeras pessoas oriundas de outras localidades de norte a sul do País e estrangeiros que visitam o Norte de Portugal e que têm como hobby o mergulho, “chegam muitos turistas principalmente espanhóis que nos visitam e pedem-nos para os levar a ver o submarino alemão” diz orgulhoso, “recebemos emails de quase todo o lado e fazemos amigos em todo o mundo” chegando mesmo a ser uma referência num livro escrito por um brasileiro sobre submarinos alemães da segunda grande guerra. Questionado sobre o que possivelmente faltaria à escola, a resposta saiu em tom envergonhado, “falta-nos um espaço aber-



... “começou devagarinho, com algumas dificuldades iniciais, porque não havia alunos”, mas como diz o velho ditado, grão - a - grão enche a galinha o papo...

to ao público, um espaço onde possamos conviver, ver fotografias, vídeos e nós, isso não temos, a situação económica do país não permite, teríamos que alugar um espaço e neste momento não podemos”. Certificada pelo IDP - Instituto de Desporto Português, tem uma série de instrutores certificados e com todos os meios possíveis para dar apoio na formação, a Mer-

gulhomania destaca-se. Para Luís Mota, o sucesso da escola deve-se ao facto “de ter começado como um hobby. Secalhar fez com que chegasse hoje ao nível onde estamos, é muito bom continuar a receber emails e telefonemas de pessoas que foram aconselhadas a vir tirar um curso ou mergulhar com esta escola” diz sorrindo. Para o instrutor, o mergulho é uma mania

“muito grande, é mesmo uma maneira de se estar na vida, lá em baixo tudo tem o seu encanto” suscitando a curiosidade, “recomendo vivamente o mergulho. Se quiser esquecer quem é, o que faz, a sua rotina, mergulhe, porque a partir do momento em que passa da linha da superfície, do ar para a água, o seu mundo ficou para trás, no ar”.



... “é a parte gratificante de ser instrutor de mergulho adaptado, porque eles vêm-se num mundo completamente diferente”...

... “dá-me muitíssimo prazer metê-los na água e chegar ao fim a vê-los com um sorriso de orelha a orelha”...

